

CAPÍTULO 37

Atresia de vias biliares

Mariah Pires Possebon e Silva | Bianca Hallage | Emily Mie Arai | Graziela de Araújo Costa | Maria Lúcia de Pinho Apezato

RESPOSTAS

1. Síndrome colestática neonatal.
2. Hepatite neonatal, deficiência de alfa-antitripsina, infecção congênita.
3. Sim, a investigação deve ser feita com o auxílio de exames complementares, como dosagem sérica de bilirrubina total e frações, marcadores de função e lesão hepática, USG abdominal, colangiografia ou colangioressonância. O padrão-ouro é a biópsia hepática intraoperatória.
4. Hiperbilirrubinemia às custas de bilirrubina conjugada, aumento moderado de transaminases, aumento expressivo das enzimas canaliculares, principalmente gama GT.
5. Cirurgia pediátrica.
6. Cirurgia de Kasai ou transplante hepático.